



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 6ª (Sexta) Sessão - Ordinária da 4ª (Quarta) Sessão Legislativa da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Fundão, Estado do Espírito Santo. Aos quinze dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, no Plenário Henrique Broseghini, situado na Rua São José, nº 135, Centro - Fundão, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Vereador Paulo Cole e a presença dos demais Vereadores Aelcio Rodrigues Peixoto, Antônio Marcos Guilhermino (Negão do Bloco), Eloízio Tadeu Rodrigues Fraga, Janderson Luiz Soares Paltrinieri, Janilton Almeida De Carli, Leolino de Oliveira Costa Neto, Marseandro Agostini Lima, Romenique Borges Simões, Vilcimar Correa e Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins. **Tribuna Livre: Sr. Weskley dos Santos Silva.**

Tema: Melhorias para a comunidade e opiniões: O orador não compareceu. **Expediente:** O Presidente registrou o início do Expediente às 17h03min. Passou-se à votação na forma regimental da Ata da Sessão ocorrida no dia 01 de Abril do corrente ano. A Ata foi Aprovada por unanimidade dos presentes. Vereador ausente: Negão do Bloco. **Correspondências Recebidas: 1. Prefeitura Municipal de Fundão - Of. PMF/GABPE nº 052/2024.** Solicita prorrogação de prazo para resposta do Requerimento Legislativo nº 10/24, que versa sobre planilha de comissões existentes no âmbito da Prefeitura Municipal de Fundão, nos termos do art. 55, inciso XIV (quatorze) da Lei Orgânica Municipal. Inclua-se na Ordem do Dia para votação da prorrogação de prazo. O Presidente solicitou que fosse efetuada a leitura das proposições que haviam dado entrada na Casa.

Projeto de Resolução nº 002/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Paulo Roberto Cole. Ementa: Dispõe sobre a alteração do artigo 131 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Fundão/ES. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação. **Requerimento Legislativo nº 013/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia do contrato de locação do imóvel onde funcionou, de forma provisória, o CMEI São José em 2023, enquanto as obras de reforma fossem concluídas, e todos os seus respectivos aditivos, comprovantes de pagamento efetuados e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia da presente Sessão. **Requerimento Legislativo nº 014/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo que a Secretaria Municipal de Assistência Social de Fundão apresente planilha contendo a relação nominal dos cidadãos que prestam serviço comunitário na secretaria, a título de transação penal, discriminando o setor em que a prestação de serviço é realizada, as funções desempenhadas, a jornada diária e/ou semanal de cumprimento do serviço voluntário, controle de frequência e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 015/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Requer do Poder Executivo que informe se o Agente de Combate às Endemias - Sr. Wallace Gabriel

Projeto de Resolução nº 002/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Paulo Roberto Cole. Ementa: Dispõe sobre a alteração do artigo 131 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Fundão/ES. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação. **Requerimento Legislativo nº 013/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia do contrato de locação do imóvel onde funcionou, de forma provisória, o CMEI São José em 2023, enquanto as obras de reforma fossem concluídas, e todos os seus respectivos aditivos, comprovantes de pagamento efetuados e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia da presente Sessão. **Requerimento Legislativo nº 014/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo que a Secretaria Municipal de Assistência Social de Fundão apresente planilha contendo a relação nominal dos cidadãos que prestam serviço comunitário na secretaria, a título de transação penal, discriminando o setor em que a prestação de serviço é realizada, as funções desempenhadas, a jornada diária e/ou semanal de cumprimento do serviço voluntário, controle de frequência e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 015/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Requer do Poder Executivo que informe se o Agente de Combate às Endemias - Sr. Wallace Gabriel

Projeto de Resolução nº 002/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Paulo Roberto Cole. Ementa: Dispõe sobre a alteração do artigo 131 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Fundão/ES. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação. **Requerimento Legislativo nº 013/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia do contrato de locação do imóvel onde funcionou, de forma provisória, o CMEI São José em 2023, enquanto as obras de reforma fossem concluídas, e todos os seus respectivos aditivos, comprovantes de pagamento efetuados e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia da presente Sessão. **Requerimento Legislativo nº 014/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo que a Secretaria Municipal de Assistência Social de Fundão apresente planilha contendo a relação nominal dos cidadãos que prestam serviço comunitário na secretaria, a título de transação penal, discriminando o setor em que a prestação de serviço é realizada, as funções desempenhadas, a jornada diária e/ou semanal de cumprimento do serviço voluntário, controle de frequência e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 015/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Requer do Poder Executivo que informe se o Agente de Combate às Endemias - Sr. Wallace Gabriel

Projeto de Resolução nº 002/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Paulo Roberto Cole. Ementa: Dispõe sobre a alteração do artigo 131 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Fundão/ES. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação. **Requerimento Legislativo nº 013/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia do contrato de locação do imóvel onde funcionou, de forma provisória, o CMEI São José em 2023, enquanto as obras de reforma fossem concluídas, e todos os seus respectivos aditivos, comprovantes de pagamento efetuados e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia da presente Sessão. **Requerimento Legislativo nº 014/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo que a Secretaria Municipal de Assistência Social de Fundão apresente planilha contendo a relação nominal dos cidadãos que prestam serviço comunitário na secretaria, a título de transação penal, discriminando o setor em que a prestação de serviço é realizada, as funções desempenhadas, a jornada diária e/ou semanal de cumprimento do serviço voluntário, controle de frequência e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 015/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Requer do Poder Executivo que informe se o Agente de Combate às Endemias - Sr. Wallace Gabriel

Projeto de Resolução nº 002/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Paulo Roberto Cole. Ementa: Dispõe sobre a alteração do artigo 131 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Fundão/ES. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação. **Requerimento Legislativo nº 013/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia do contrato de locação do imóvel onde funcionou, de forma provisória, o CMEI São José em 2023, enquanto as obras de reforma fossem concluídas, e todos os seus respectivos aditivos, comprovantes de pagamento efetuados e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia da presente Sessão. **Requerimento Legislativo nº 014/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo que a Secretaria Municipal de Assistência Social de Fundão apresente planilha contendo a relação nominal dos cidadãos que prestam serviço comunitário na secretaria, a título de transação penal, discriminando o setor em que a prestação de serviço é realizada, as funções desempenhadas, a jornada diária e/ou semanal de cumprimento do serviço voluntário, controle de frequência e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 015/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Requer do Poder Executivo que informe se o Agente de Combate às Endemias - Sr. Wallace Gabriel



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Alho da Rocha, matrícula nº 12.149, lotado na Vigilância Ambiental está de licença para tratamento de saúde ou outro tipo de licença médica e desde quando o servidor se licenciou. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 016/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Romenique Borges Simões.**

Ementa: Requer do Poder Executivo que a Secretaria Municipal de Comunicação Social informe de maneira oficial quais as providências adotadas quanto à conduta do servidor comissionado da pasta – Sr. Weskley acerca das ameaças feitas a determinado grupo de servidores da Prefeitura Municipal de Fundão em grupo de WatsApp, para posicionamento de apoio à campanha do pré - candidato à Prefeito – Sr. Anderson Pedroni. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 017/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:**

Requer do Poder Executivo a relação de todos os convênios vigentes firmados pela Prefeitura de Fundão com o Governo do Estado e com o Governo Federal, discriminando o objeto, o valor de repasse do Governo, o valor da contrapartida do município, o número do convênio e data de celebração de cada um deles. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Indicação nº 043/2024. Aatoria: Sônia Steins. Ementa:**

Indica ao Poder Executivo que providencie a instalação de lixeiras por toda a extensão da Praça Mário Garcia, na Sede deste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 044/2024. Aatoria: Sônia Steins. Ementa:**

Reitera as Indicações nº 02/20 e 232/21, que tratam da necessidade de providências junto aos Correios para criação do Código de Endereçamento Postal - CEP Rural nos distritos de Fundão. Remeta-se ao Chefe do Poder Executivo e aos Correios. **Indicação nº 045/2024. Aatoria: Vilcimar Correa. Ementa:** Reitera as Indicações nº 145 e 217/21, que tratam da necessidade de construção de uma quadra poliesportiva no bairro São José, neste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Momento dos Oradores. Com a palavra o Exmº. Vilcimar Correa:**

Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes. Falou que às vezes as pessoas dizem na rua que os Vereadores estavam perseguindo o Prefeito do Municipal, o Vereador disse que não tinha perseguição tinha a realidade porque o Prefeito foi na rua e contou um monte de mentira tentando enganar povo porque era isso que sabia fazer, falou que em Fundão estava tudo cavado, mas não tinha nenhuma obra pronta. Disse que o Prefeito não pagou os músicos que veio ao Município no começo do ano e esse mesmo Prefeito queria criar a Guarda Municipal, falou que era a favor da Guarda Municipal, mas ficou preocupado porque não pagaram nem R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e questionou ser o Prefeito pagaria R\$ 200,00 (duzentos reais), R\$ 300,00 (trezentos reais) ou R\$ 400,00 (quatrocentos) reais por mês. **Aparte ao Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:**

Questionou ser o Prefeito tinha pagado o cantor que cantou na festa de Fundão. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Disse que não



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sabia, falou que passou na Rua do Matadouro e no local tinha máquinas para cavar novamente, Vereador disse que o Prefeito achava que estava em um País que todos eram bobos, mas já tinha pregando antes dizendo que iriam deixa tudo para o último ano para tenta enganar o povo cavando terra porque obra feita não tinha nenhuma e as obras que fizeram foram mau feitas porque derem aditivo na Escola CMEI São José de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) na primeira chuva que deu caiu todo o gesso porque um aditivo de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) trocou apenas algumas telhas, isso foi uma grande irresponsabilidade. Disse que Fundão precisava avançar, ter mentes novas e inteligentes que realmente amem Fundão, mas infelizmente o Prefeito não pensava no Município. Disse que nem precisou ir à escola para fiscalizar, pois a Diretora o tinha chamado. Disse que o fogão estava escorado na panela ao ponto de cair e queimar as pessoas, disse que tinha feito vários ofícios para instalação de aparelho de ar condicionado para as crianças que estavam sofrendo de calor. **Aparte ao Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que na escola Arlinda Médici, em Timbui, o fogão estava todo colado de durepox. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Disse que todos sabem que o Município estava vivendo um foco de dengue e que o Poder Executivo tinha que dar o exemplo, mas estava dando mau exemplo, uma poça de água suja cheia de larva de mosquitos atrás da escola, perguntou como iria elogiar um Governo desse e que tinha sido eleito pelo povo e não pelo Prefeito, foi eleito para fiscalizar e cobrar de quem era de direito, disse que tinham que ter responsabilidade. Falou que fez uma indicação para uma quadra no Bairro São José, Vereador disse que no Governo da Ex-Prefeita Maria Dulce foi comprado um terreno na CESAN e o Prefeito estava passando o terreno para CESAN e deixou o pessoal do bairro sem nada, o Vereador disse que foi atrás do Prefeito e o respondeu que não estava nada certo, porém estava tudo certo há muito tempo, o Vereador falou ser o Prefeito passa-se o terreno para CESAN uma empresa que vai cobrar água e esgoto de Fundão e não fizessem uma quadra para os moradores do Bairro São José iria em casa em casa denúncia o Prefeito, era uma vergonha porque o Bairro não tinha uma área de lazer e as crianças brincavam na rua, disse que o terreno estava comprado e questionou onde estava à quadra de esporte e que procuro algumas pessoas que disseram que há falta de projeto, mas o Vereador acreditava que era falta de dinheiro porque em três anos de mandato o Vereador não tinha visto uma obra no Município, as obras feitas do Município tinham que agradecer o Governado no Estado, falou que uma receita de R\$57.000.000,00 (cinquenta e sete milhões) tinha passado para R\$120.000.000,00 (cento e vinte milhões) dobrou a receita e não tinha feito nada no Município, tinha pessoas falando que o Prefeito estava trabalhando muito, o Vereador disse que estava trabalhando muito comprando terra. Falou da curvinha perto da passarela



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

foi uma compra legal, mas que muitas pessoas que passava no local estavam caindo e duas caçamba de asfalto resolvia o problema e nem isso o Prefeito tinha feito, também não fez mais porque desistiu. Falou para os moradores acordarem e que estavam tendo a oportunidade de uma mudança verdadeira, pediu para presta atenção em quem vota para não acontecer o mesmo que estava acontecendo no Município de Fundão. Disse que vamos mudar para melhor e para observar melhor o que estava acontecendo no Município para que não erre novamente, o Vereador falou que erro porque votou e foi em casa em casa e fez campanha, mas ser se arrependia das caminhadas que vazia achado que Fundão iria despontar no cenário político, mas o Município regrediu e hoje Fundão estava entregue aos moradores de ruas porque tinha uma pessoa sentada na cadeira que não amava o Município. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Disse que durante o final do mandato vai aparecendo várias coisas, parabenizou a habilidade do leilão feito no Município, disse como era fácil ser desfazer do bem público que no início da gestão estava em plena conservação deixando pelo outro gestor, o Vereador agradeceu pelo livramento dos ônibus amarelos que estavam sendo armazenados no pátio só para gerar mato, rato e mosquito e conseguiram desfazer, mas diferente do Município de Santa Teresa tinha 16 ônibus amarelos circulando buscando aluno, disse que a diferença era de 28 km de um Município pro o outro, falou que o transporte escolar precisava desses veículos e o Vereador tinha certeza que a Região de Santa Teresa montanhosa era mais difícil do que a de Fundão que tinha estradas melhores, Vereador acreditava que ser livraram dos equipamentos e área que estava sendo contaminada agora estava livre e com certeza a cidade perdeu com esse tipo de falta de responsabilidade. O Vereador pediu em nome da escola de Piranema Paulo Freire que teve uma reunião e foi feito um questionamento que não estavam conseguindo chegar com os alunos nas escolas porque tinha pequenos pontos nas estradas rurais que o transporte escolar não conseguia conduzir o aluno até a escola, mas nesse momento que não conduzia o aluno até a escola e hoje a Prefeitura estava colocando o material de escória em propriedades como Porteira de cadeado. **Aparte ao Exmº. Vereador Paulo Cole:** Disse que o Encruzo estava passando por essa situação. Que os alunos estavam andando a pé por falta de manutenção da estrada, enquanto a Prefeitura estava fazendo estrada fora do Município. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Janilton:** Disse que tinha certeza que cobrar e fazer questionamento não iria resolver, o Vereador pediu que o Diretor da escola fizesse um Ofício e o Diretor perguntou para quem entregava, o Vereador disse que não seria para ele porque ser pedisse para fazer um serviço público não seria feito, falou para entrega na mão de quem foi eleito para fazer, que recebeu o salário e para quem estava na secretaria. Falou se



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pediram para colocar escória dentro da propriedade com porteira de cadeado, caminhão e máquina de Prefeitura espalhando e questionou por que não na estrada principal, falou para quem o estivesse ouvindo para que atendesse a todos porque no outro dia estavam na rua dizendo que o Vereador estava usando a Tribuna não iriam atender mais produtor porque falou besteira, falou que estavam fazendo campanha com equipamento público para eleger futuros candidatos que estavam ao lado caminhado junto com administração que fizesse com decência e colocasse a cara e falasse que tinha feito e mandado. Falou que morava ao lado de uma comunidade que não tinha como pegar o aluno na estrada pública, o mato estava alto e a vala ser a combe caísse não sairia e era apenas 1 km, era uma estrada pública e ninguém estava pedido para fazer algo dentro de propriedade. Falou para todos os produtores que estavam escutando fosse à secretaria e fizesse o pedido do boleto e que durante esses três anos tinham esquecido que existiam produtores, avisou a todos os produtores que estavam colhendo café em Fundão recebia mais de 5.000 (cinco mil) apanhadores de café em sua propriedade e não tinha estrada para colheita das pilhas do café, era uma das primeiras vezes que os produtores ser quisessem, tinham que pagar máquina particular. Falou que no Poder Público tinha uma lei que foi votado na Casa, para cobrar o boleto e mandou levar a escritura e fazer o pedido na hora, pagava e atuava. Disse que ajudou administração e continua ajudando porque era morador de Fundão e queria ver o Município diferente, o produtor tinha vergonha de dizer que tinha votado em alguém e tinha produtor falando que colocou cadeado porque não queria político na propriedade mais, o Vereador falou ser observa-se os equipamentos que tinham nessa administração não precisava colocar escora, pedisse o DER/ES que estava sendo distribuindo pelas propriedades e fizesse as vias de difícil acesso porque o Vereador tinha certeza que o transporte escolar iria agradecer porque cada dia que estava passado era mais difícil. Falou em resposta ao Requerimento que pediu ao Prefeito sobre pavs que foi doado pelo Governador do Estado e pela Secretaria, passou os três primeiros anos e já estava no quarto e como de interesse público foi de doar a área para CESAN para ser instalada para fazer a grande obra na cidade, o pavs foi recolhido e foi aplicado durante os três anos e foi jogando no meio do pasto como se tivesse jogando uma pedra comum, disse que não tinham enxergando que o bem público tinha saído de um Governo foi para um Município através de um pedido de um Vereador, pedido de um Deputado Estadual e uma parte foi jogando em um terreno baldio, o Vereador disse que tinha vergonha de falar que todos os Município tinha aplicado os pavs menos Fundão, era uma vergonha o produtor tinha um bem público jogando ao céu aberto isso era prova de uma administração que não tinha respeito. Falou que tinha certeza que tinha outros problemas que estavam chegando e podia sempre contar com a Câmara e aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que era certo podia contar com seu voto e o que fosse errado estaria dizendo não. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que subiu na Tribuna com duas boas notícias prestando conta com sua ida para Brasília e teve o apoio do Deputado Messias Donato que prontamente atendeu seu Requerimento onde pleiteava o equipamento de ultrassonografia no Município, necessidade essa que precisava ser enxergada pelo Poder Executivo, mas infelizmente os três anos tinham ser passado e os Vereadores fizeram essa solicitação, estava previsto para este recurso chegasse em 2025 e acreditava seria outra gestão que administraria Fundão, também agradeceu o Deputado Gilson Daniel com uma emenda para o próximo ano para contemplação de um van para sociedade Pestalose os alunos precisavam receber a dignidade no transporte e via isso à patente aos seu olhos, recebeu no total de R\$ 700.000,00 (setecentos mil) no ano que vem R\$300.000,00 (trezentos mil) para compra da van e R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil) aquisição de um aparelho de ultrassonografia considerando que esse aparelho foi de muito utilidade no Município que consegue diagnosticar algumas doenças precoces, quando alguma pessoa estava com dor o raios-X não conseguia detectar, então tinha que ir para outro Município e ser taxado às vezes humilhado e fica em filas de espera, Fundão com 90 anos e não tinha um aparelho desses e só tinha o raios-X, falou que não pode nascer criança no Município e um cidadão não podia fazer um exame de ultrassonografia e tinha que ir para outro Município e o Estado tinha que oferta isso era muito humilhante, mas essa situação iria acabar e teria esse equipamento. Falou em mediante as falas dos Vereadores Janilton e Paulo Cole para aproveita e fazer um Requerimento em conjunto para que a Secretaria da Agricultura representa-se as guias dos agricultores que apresentaram esse tipo de serviço e para saber de fato se estava sendo executado do principio da isonomia se todos estavam sendo atendidos ou só aqueles com adesivo 55 (cinquenta e cinco) no seu carro porque se fosse iria até o Ministério Público, convidou os Vereadores para fazer um Requerimento para sem prorrogação de prazo para a Secretaria de Agricultura apresenta as cópias das guias dos cidadãos particulares que receberam assistência nas estradas, o que nem no centro de Fundão estavam recebendo a manutenção devida, disse que quando vai ao Bairro Floresta até para andar a pé estava difícil. **Aparte ao Exmº. Vereador Janilton:** Disse que tinham pessoas com 2 (dois) e 3 (três) anos que efetuaram o pagamento e não foram atendidos. Que eles tinham a cópia do boleto pago e que ainda não tinha sido atendido. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Janderson:** Falou se fosse preciso abriria uma CPI para investigar e estavam vendo o serviço público sendo objeto de pré-campanha, falou que não era contra que os agricultores sejam atendidos, mas que todos fossem atendidos de forma igualitária e no favorecimento político não, disse que queriam fazer pré-campanha



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que fizessem de outra forma, mas não usasse máquina pública e dinheiro, convidou os colegas para fazer de forma coletiva e deixou claro que não iria dilatar o prazo não adiantava pedir mais 15 dias e ser houvesse indícios iria abrir um procedimento investigativo e iriam encaminha para o Ministério Público, falou que já passou da hora de desmarcar quem tinha que ser desmascarado. Falou que a escola de Piranema fez uma reclamação, disse que às vezes as pessoas que ficavam de fora pensavam que não tinha Vereador na Casa e às vezes alguns pré-candidatos ficam ser valendo achando que vão ser pré-candidatos porque não tinha Vereador, mas tinha Vereador sim que brigava, cobrava e ser colocava no lugar a disposição do povo, falou ser fosse colocar todo os Requerimentos que todos os Vereadores já fizeram a luta era grande, mas a caneta não estava em suas mãos, porém diante ao fato que o Vereador Janilton apresentou era importante que a escola ou pelo menos um pai também procurasse a Câmara porque iria ajudar, disse que já foi de madrugada fazer fiscalização e fizeram uma reunião recente onde tinha sido resolvido uma questão de Piranema, mas não conseguia está em todos os lugares e ver tudo ao mesmo tempo, pediu ajuda da população e que eram pagos pelo povo e tinham a obrigação de trabalhar, pediu que apontasse e fizessem denúncias mesmo que seja uma denúncia anônima, mas que ajudasse os Vereadores a fiscaliza-se. Agradeceu a Deus que o levou e o trouxe com vida e saúde, agradeceu também os Deputado Federal Messias Donato e ao Deputado Federal Gilson Daniel que juntamente prestou solidariedade ao Município. Convidou os Vereadores para juntos fazer a solicitação e averiguar o que estava acontecendo na Secretaria de Agricultura. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Disse que estava favorável em relação ao convite do Vereador Janderson sobre o Requerimento e achava que deveria abrir uma CPI e achava que a Secretaria de Agricultura era a que mais tinha mais coisas ocultas do Governo, uma Secretaria de difícil acesso e nada mais que justo fiscalizar, falou que recebeu uma informação que o produtor estava pagando guia e nem tinha recebido, a Secretaria a não estava expedido que a guia na alegação de que não tinha máquina e que a máquina estava quebrada, todos sabem que estavam em processo de colheita de café ser aproximando e achava que era urgente o protocolo nesse Requerimento. Falou da necessidade da Secretaria da Educação através da Secretaria Débora de forma uma parceria ou até mesmo com o Prefeito para climatizar as escolas, disse que estamos passado por dias quentes e as salas estavam super lotadas, não tinham como garanti uma qualidade de ensino subimento os alunos em altas temperaturas, disse o que faltava na gestão era vontade e que na escola Ernesto Ferreira tinha um ar condicionado que lutaram para está na escola e a desculpa da administração era que a rede elétrica não aguentava, falou que não sabia da onde tinha arranjado rede elétrica para entrega



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dos óculos porque o ar condicionado estava funcionando, Vereador disse que para as coisas do Prefeito existia rede elétrica, mas para os alunos terem um ensino de qualidade não tinha rede elétrica. **Aparte ao Exmº. Vereador Leolino:** Disse que a questão escolar no Município estava um absurdo, chegou ao ponto de duas crianças que parou o Vereador na rua para falar sobre a climatização da escola. Falou que infelizmente as escolas do Município estavam abandonadas, o Prefeito não era mais candidato e abandonou a cidade, isso era uma vergonha e tinham quer tomara providências, não só em relação da agricultura, mas também com relação às escolas porque estava uma vergonha, ao ponto das crianças cobrarem na rua. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Romenique:** Falou que os professores também estavam pedido socorro e recorrem aos Vereadores e pediram para não citar o nome porque tinham medo de ser retalhado, disse que continuaria cobrando porque a climatização das escolas não era uma questão de luxo era uma questão de necessidade para garanti a qualidade de ensino dos alunos, Vereador pediu que da maneira que ele instalou o ar condicionado no Eneas que instalasse nas outras salas também. Falou da qualidade de ensino que estavam prestando para os alunos com necessidades especiais, estavam fornecendo um atendimento de péssima qualidade e estavam fingidos que estava fornecendo uma educação inclusiva quando na verdade estava ofertando um professor de inclusão, um de cada vez em cada turma era uma cuidador para três alunos, o Vereador disse que foi em uma sala que uma aluna era portadora do aspecto autista e ela não andava, além dessa aluna a cuidadora tinha mais dois alunos, falou que estavam mascarando a educação inclusiva no Município e não podia aceita isso, falou que tem sido briga na Casa que era a valorização dos cuidadores, teve um pedido de demissão em massa dos profissionais que recebiam menos de um salário mínimo e o reflexo do abandono desses cargos quem sentia era os alunos que estavam sem cuidadores eram três ou quatro alunos em supervisão de apenas um cuidador e isso era inadmissível, pediu que a Secretária Débora tomasse providencias em relação a essa situação. Falou em relação ao transporte escolar na sessão passada o Dr. Léo tinha feito um Requerimento sobre a paralisação do transporte escolar na Região de Tapira, disse que era um transporte que sempre aconteceu e agora de maneira bruta o Governo suspendeu o transporte sobre alegação que não estavam contemplados com o Governo do Estado, entretanto considerou que tinha alunos com 4 anos de idade que tinha que atravessar a pé uma estrada íngreme, um morro, sinuoso e cheios de curvas e sem contar no estado de conservação da estrada porque as únicas estradas rurais que estavam de bom estado era aquelas que conduzem ao terreno de algum proprietário do alto escalão do Município de Fundão. Disse a respeito da Guarda Municipal de Fundão que o Prefeito teve a coragem de ir às redes sociais convocando a população para que fosse à Casa de

S. P. Stevens

8

U. P. - X

A. J. Monteiro



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Lei ver aprovação da Guarda Municipal que era um sonho para todos, disse que ao invés do Prefeito pensar tão grande podia cumpri o pequeno que era o Posto da Policia Militar que estava fechado por causa de R\$ 700,00 (setecentos reais) que não queria pagar em Timbuí e ainda teve a coragem de falar que estava preocupado com a segurança pública do Município sendo que em Timbuí espaço de R\$ 700,00 (setecentos reais) para funcionar a Política Militar estava fechado por falta de pagamento do aluguel, pediu para o Prefeito parar de politicagem em ano eleitoral e que fizessem um serviço digno para população de Fundão. Falou que chegou ao seu conhecimento que o Bairro Floresta também tem citado tanto os moradores e os Vereadores por ter reprovado o último projeto, o Vereador esclareceu a todos os moradores do Bairro Floresta que não rejeitaram por perseguição foi porque o objetivo foi de mau instruído e sem documentação, falou que assim como o Prefeito fazia nas redes sociais mentido também queria colocar no projeto uma escritura pública de outro terreno tentando enganar todos os Vereadores falando que era o Terreno que estava querendo ceder, mas isso era uma mentira e que na Câmara não tina bobo e tinham total interesse no avanço do Município, mas de forma correta. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que queria chegar com uma noticia boa, mas estava difícil no Município, disse que andava muito pelo Município de Fundão e pelas estradas rurais e as estradas realmente estava abandonadas, o Vereador falou que teve uma surpresa quando foi no seu Sítio em Três Barras e tinham passado as máquinas nas estradas há pouco tempo, pesquisou o motivo sobre o trabalho na estrada e descobriu que um funcionário do alto escalão tinha comprado um terreno dentro no local depois do seu sítio e o Vereador entendeu o motivo do porque a estrada melhorou, disse que ficou feliz por ele e ficou triste pelos demais agricultores da Região que não tinham uma estrada boa para escoar uma produção, mandou o Prefeito concerta as estradas e questionou como iriam escoar a produção do café e com o tempo chuvoso que estava ocorrendo. **Aparte ao Exmº. Vereador Romenique:** Disse que o Prefeito tinha que esquecer a rota da orquídea que tanto falava e começar a observa o que realmente precisava no Município que era a exação de café. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Leolino:** Disse que precisavam de rota de orquídea, mas o principal era a rota de café e da banana porque era isso que os agricultores sobreviviam no Município, tinham pequenos agricultores que estavam em uma relação muito difícil, disse que só porque o Prefeito não seria mais candidato que ele não teria mais compromisso com a população que o elegeu, então até o dia 31 de Dezembro estariam cobrando e ser precisasse do voto para uma CPI dessa questão rural já tinha seu voto, porque estava uma vergonha a questão rural e a questão escolar no Município estava em um completo abandono, não tinha dinheiro para essas situações, mas tinha*



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dinheiro para comprar terrenos bilionários. Falou que visitou alguns dias o Bairro Direção e no local tinha uma área chamada Espaço Cidadão era uma área que tinha uma construção belíssima, mas estava abandonada, o Vereador disse que tinha feito até uma filmagem e postou na sua rede social para que o povo assistisse a vergonha que estava com foco de dengue por todo lado um perigo para população e o Prefeito sequer teve a hombridade de nomear os agentes que passaram no processo seletivo para ajudar nesse gestão da dengue, disse que estava cansado de falar na Tribuna que em Timbuí foram apenas três que passaram no processo seletivo com a sua cobrança e com o apoio dos Vereadores que votaram a favor dos Requerimentos o Prefeito foi e nomeou um, então em Timbuí tinha três, mas tinha um que estava de licença médica desde que tomou posse e não tinha como deixa um pessoa que não tinha condições de trabalhar fazer um concurso público, questionou onde estava os pedidos e os atestados médicos, o Vereador cobrou e já tinha feito o Requerimento que foi votada na Casa solicitando informações a respeito sobre esse servidor e ser ela não podia trabalhar que chamasse os demais que foram aprovados no concurso, pediu que o Prefeito contrata-se logo a terceira colocada para tomar posse em Timbuí porque estava precisando. Falou que o Município estava um foco de dengue terrível em Praia Grande como tinha comentando antes, no local que o Vereador Vilcimar falou que o Prefeito comprou mais um terreno e estava lá todos os ônibus amarelos que todos os Municípios rodava e no Município de Fundão não rodava e não sabia do por que. **Aparte ao Exmº. Vereador Janderson:** Disse que tinha a resposta era porque não tinha estrada no Município infelizmente. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Leolino:** Disse que com certeza não tinha estrada, não tinha mecânico e não tinha loja de peça, não tinha várias coisas. Falou em relação à linha de Tapira como o Vereador Romenique tinha mencionado antes, tinha feito uma Requerimento porque tinha a linha do transporte escolar e esse linha parou de funcionar, disse que fez o Requerimento para que pedisse explicação e mandaram um papel que tinha tanta coisa na haver e as crianças estavam lá, na questão técnica ser resolvia era só busca um profissional da área e resolvesse a situação e não deixasse as crianças abandonadas sem um transporte escolar, consta na Constituição Feral que a escola é Fundamental, então tinha que tomar providências em relação a esse Requerimento que assinaram pedido que informe onde estavam indo as máquinas e onde estavam sendo utilizadas, precisavam movimentar nesse sentido. Disse que no Quebra Osso estava um asfalto. **Aparte ao Exmº. Vereador Janilton:** Disse que ficou muito bom, porém desligaram uma da comunidade da outra e questionou onde estava a ponto e por onde iria passar as orquídeas. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Leolino:** Perguntou por onde iria passar as orquídeas, o café e as pessoas, disse que não ficou ruim, mas tinha que ser feito no Município



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

todo e não adiantava fazer só onde tinha os apadrinhados e tinha que trabalha em todo Município. **Ordem do Dia. Projeto de Lei - Regime de Urgência nº 005/2024. Aatoria: Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Dispõe sobre a criação, organização e atribuições da Guarda Civil Municipal de Fundão/ES. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Ilegalidade. O Presidente esclareceu que o Regimento Interno prevê no artigo 44, parágrafo segundo que, quando a Comissão de Justiça opina pela ilegalidade de um projeto, deve o Parecer ir a Plenário para ser discutido, e somente se o Parecer for Rejeitado, o Projeto seguiria para análise de mérito pelas Comissões. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que a Guarda Municipal de Fundão era uma sonho de toda população de Fundão e que esse sonho vem de muito tempo, todos ansiavam por segurança pública há muito tempo e todos sentiam falta da segurança público, não só a população, mas também o Prefeito e também sua família, porém não aceitava a segurança pública fosse um assunto tão serio e delicado a qual a população tinha necessidade fosse usado como manobra do Poder Executivo para tentar salva seu mandato em razão do seu desgoverno, o Prefeito estava usando no ano eleitoral a alegação de que iria criar a Guarda Municipal de uma forma totalmente política sem ser preocupa em atender as exigências legais contidas na lei de responsabilidade fiscal e na Lei Orgânica e foi por base nisso que a Comissão de Justiça e Redação ao analisar o projeto em reunião interna verificou que o Prefeito estava infringindo e não estava atendendo e pediram um parecer da Procuradoria da Câmara Municipal de Fundão órgão responsável por toda parte jurídica que elaborou um parecer que assim concluiu-se diante de todo o exposto apesar louvável da iniciativa apresentava pelo chefe do Poder Executivo opinou pela inviabilidade jurídica na tramitação do projeto da lei em comento independentemente da manifestação em questão o projeto deveria tramitar para Comissão pertinente que era a Comissão de Justiça a conclusão da Procuradora ser deu em razão da infrigência do artigo 120 da Lei Orgânica e dos artigos 15 e 16 inciso 2 da lei responsabilidade fiscal, disse que o Prefeito não adequou o plano plurianual e nem a LDO Lei das Diretrizes Orçamentárias isso porque o Prefeito tinha um pressa na aprovação do projeto e depois lançava um concurso ainda esse ano para tenta salva o Governo dele, porém a lei estabeleceu um limite até quando um Prefeito podia fazer um concurso público, ele objetivou atropelado o sistema para fazer o concurso público e ainda intentou ressuscitar o Governo mandou um projeto que não atendia os dispositivos legais para que a população pressionasse os Vereadores da Casa. Falou que sonhava com a Guarda Municipal de Fundão, mas criada de forma responsável para que fosse efetivamente capaz de garanti segurança e não criada da forma que o Prefeito queria de forma eleitoreira, sendo assim a Comissão de Justiça opinou pela inconstitucionalidade do projeto em

Sistema

11

Alcides

Aranda



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

viabilidade em razão que não cumpriu os dispositivos legais que o Vereador citou e pediu voto de cada Vereador o parecer da Comissão de Justiça que foi embasado na Procuradora. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que a Comissão de Justiça era aonde iam os projetos para ser analisado em questão da legalidade, então ser a Comissão tinha analisado o projeto e teve um parecer de uma Procuradora que era a Advogada da Câmara, disse com todo respeito aos colegas, mas também iria votar pela rejeição do projeto, a segurança era um sonho de todos, mas era para ser feito de forma responsável, o Prefeito atropelou os procedimentos todos os projetos tinha que ter um procedimento a ser seguido e para essa situação existia uma lei chamada código eleitoral que previu essas questões e esses procedimentos e tinha que ser seguido, mas o Vereador estava atropelado os prazos e os procedimentos para tentar salvo o mandato, mas isso não foi mais aceito. Falou que esperava que todos votasse contra o projeto porque era um projeto totalmente ilegal e não podiam aceitar ilegalidades, disse que depois iria falar que o projeto não foi aprovado por causa dos Vereadores, mas o projeto não foi aprovado porque era ilegal e na Câmara só aprovava o que era legal. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Completou a sua fala dizendo que a Comissão de Justiça quando verificou a problemática jurídica encaminharam um ofício ao Poder Executivo para que acerta-se o projeto e encaminha-se da maneira correta, porém o Prefeito instituiu em permanecer com o projeto como estava. Falou que os Vereadores não eram contra a segurança pública, mas sim do projeto. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Disse que era bom falar sobre segurança, pois acreditava que no Município os que estavam atendendo era pequenos, mas eram grandes no trabalho e tinham muitas investigações que deram certo. O Vereador mencionou ao Prefeito que ele não tinha sido eleito para trabalhar apenas no último ano, tinha sido eleito para trabalhar durante os 4 anos e ser o Prefeito tinha idéia que a segurança pública era algo necessário talvez não tivesse sido assalto e teria colocando no primeiro ano a segurança. Falou que seria 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) cargos nesse projeto mais ou menos no valor acima de R\$2.000.000,00 (dois milhões reais), porém o interesse não estava sendo tão grande para coloca o segurança nas ruas porque eram o que ganhavam menos em torno de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), mas o alto escalão que era a secretaria de segurança que talvez fosse aprovada pela Casa que seria mais um Secretario em campanha nos Bairros iria trabalha com seis secretarias e que hoje tinha doze, então a estrutura era que desse certo para ir na casa de cada um e dizer “você vai ser o guarda” “você vai passar no concurso para servi de politicagem”. Disse que precisava muito da segurança no Município, mas precisava de respeito e precisava muito de seriedade e tramitar as coisas como tinha que ser, mandou um projeto

S. Bastos

12

João

Janilton



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

para Casa não respeitado uma bancada de onze Vereadores em cima do tempo que não dava para fazer um concurso público, era cinco etapas até finalizar já tinha acabado o mandato. Falou que o Prefeito não era mais pré-candidato e questionou como a próxima pessoa que ganhasse a eleição pagaria ser o Município pagava aluguel e estava com contas atrasadas e que não tinha financeiro para pagar dívida, falou que não achava o que estavam fazendo era brincadeira e estavam salvado era a pele do Prefeito. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Completou a sua fala dizendo ser o projeto fosse totalmente à frente teria que tira o dinheiro da saúde, agricultura e da escola que não tinha para investirem no projeto de lei faraônico. Disse que o projeto era como vende-se um lote no céu. Falou que o Prefeito iria fazer um concurso público atropelando todos os procedimentos e não daria tempo e iria adentra em outro mandato, então tinha que ser uma coisa pensada com bastante calma, disse que a cidade grande vizinhas não tinha Guarda Municipal questionou por que em Fundão tinha que ter, estava mais que claro que era mais uma politicagem. **Aparte ao Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Falou que a primeira indicação feita pela Casa para que o Prefeito criasse uma Guarda Municipal do Vereador Tadeu nessa gestão no ano de 2022, entretanto como tinha feito com todas as indicações o Prefeito engavetou e no ano eleitoral queria seguir com esse projeto. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Disse que era um projeto ilegal. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Disse que a Casa foi notificada pelo Tribunal de Conta a receita tinha atingindo 98% e mesmo criado um concurso o qual seria lotado na Secretaria de ação social, não estava só criado a Guarda estava criando mais cargos e esses cargos seriam chamando antes do concurso e questionou com qual dinheiro iria pagar, pediu para observa bem a irresponsabilidade do Governante, foi notificado duas vezes pelo Tribunal de Conta porque na verdade o Poder Executivo queria jogar a população contra a Câmara achando que tinha Vereador medroso. Disse que preferia perder um mandato e sair de cabeça erguida cumprindo com seu papel de legislador no Município porque sabia que não tinha como pagar, então ser o Prefeito insistisse no erro iria ver o caos do Município, tudo atrasado porque não tinha condições de pagar. Falou que fazia parte da Comissão de Justiça e deram o parecer contra de acordo com o parecer da Procuradoria da Casa, disse que não era contra a Guarda Municipal era contra a forma de conta estava tentando fazer uma manobra política em um ano eleitoral para tentar queimar a imagem dos Vereadores e sairia como um bom mocinho tentando queima a Câmara, disse que tinha voz e iria levar a verdade e mostra porque da Casa de Lei estava votando contra. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou que todo mundo sabia do respeito que tinha pela Comissão de Justiça e também pela Procuradoria

SPS

13

Lei

Yonh



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

da Casa, seu ponto de vista em respeito à Comissão de Justiça votou favorável pela tramitação do projeto considerando que iria voltar para Comissão de Justiça para análise de mérito era um assunto de extrema interesse público e que tinham taxistas que sabia o que era a falta de segurança e a policia militar não estava dando conta, disse que sabia que todos queria essa Guarda, mas para que ganhasse um pouco mais de tempo votou que o projeto prossiga que iria voltar para Comissão de Justiça para análise do mérito e a Comissão de Finanças iria poder analisar a questão de saldo e ser de fato não tinha saldo, o Vereador achava ser mata-se o projeto perderiam uma oportunidade de ainda mais quem além de serem a favor também iriam provar ser teve um incompetência porque não tinha feito antes ou era falto de saldo considerando o relevante grande interesse público por conta da falta de segurança e também a comissão de segurança seria ouvida e também ouviriam os demais órgãos servidores e iriam procura ser tinha dinheiro e qual era o impacto. Falou que estava defendendo e justificando o seu voto diante a todos, respeitando o posicionamento dos colegas e sabia que os colegas não eram contra a Guarda, mas pediu um pouco mais de calma porque estava sendo proposto o voto era do parecer da Comissão, as matérias iriam votar em outra oportunidade, pediu para a matéria transitar normalmente e ali acionassem todas as dúvidas e ser tivesse que reprovar iria reprovar. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que respeitava o posicionamento do Vereador Janderson, mas a questão era jurídica e não tinha como analisar a matéria ser o processo não estava consonância com a legislação a Lei Orgânica era claro quando fosse criar uma despesa que se ultrapassa o ano, ou seja, fosse para o próximo ano antes que cria-se a despesa o Prefeito precisava adequar o plano plurianual e o Prefeito não tinham adequado, além disso, a lei de responsabilidade fiscal também estabelecia isso, disse que já votaram em leis que infringiram leis da legislação maior e estavam pagando o preço porque estavam saindo do bolso dos Vereadores, a questão era um voto de responsabilidade a matéria era extremamente importante ninguém discutia a necessidade de ter uma Guarda Municipal o que estava discutido era legalidade do projeto e sendo assim de forma responsável e também por não querer pagar mais por um erro do Prefeito votou contra a tramitação do projeto. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Disse que estava defendendo seu voto e seu ponto de vista quanto Vereador e membro da Comissão respeitava o posicionamento da Comissão e da Procuradora, falou que tinha visto o orçamentário, então iria opinar para não ilegalidade e durante o trâmite processual ser achasse alguma ilegalidade iria voltar e falar que enxergou e votaria contrata, disse que sem contar também poderiam fazer emendas e solicitações que por questões de cautela, para ninguém acha que o Vereador estava votando de forma irresponsável defendendo o Prefeito não era isso, era questão

seco sistema

14

Janderson



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

relevante de interesse público, pediu para reanalisar. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Falou que a Casa tinha Procuradoria efetiva e tinha Procuradoria que dava suporte ao Presidente e ainda tinha o entendimento, então não tinha validade quando precisava acompanhá-lo o parecer de um Procurador. **Com a palavra o Exmº. Vereador Antônio Marcos Guilhermino:** Falou que não podia deixar essa oportunidade passar porque poderia acontecer que nem na iluminação pública que foi barrada e votou favorável à Guarda Municipal. Disse que se o Prefeito errasse, ele iria prestar contas. **O Parecer pela Ilegalidade foi Rejeitado, por 6x4. Votos contrários: Sandro Lima, Eloízio Tadeu, Sônia Steins, Negão do Bloco, Aelcio Peixoto e Janderson Paltrinieri.** Remeteu-se à Comissão de Comissão de Justiça e Redação, à Comissão de Finanças e Orçamento e à Comissão de Segurança Pública para análise de mérito. **Projeto de Lei nº 018/2024. A autoria: Poder Legislativo - Paulo Cole, Aelcio Peixoto, Negão do Bloco, Vilcimar Correa, Janderson Paltrinieri, Eloízio Tadeu, Sônia Steins, Sandro Lima, Romenique Borges Simões e Janilton de Carli. Ementa:** Dispõe sobre a denominação da Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Fundão, em homenagem póstuma ao Vereador "Félix Tesch Francisco." A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. O Presidente esclareceu a todos que por se tratar de denominação de logradouro público, o Regimento Interno estabelece no art. 188, inciso I, alínea "d", o quórum qualificado de dois terços dos membros desta Casa para aprovação, ou seja, eram necessários 08 (oito) votos favoráveis para aprovação do projeto, e que o Presidente votava naquele tipo de proposição. **O Projeto foi Aprovado por unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Projeto de Lei nº 019/2024. A autoria: Poder Legislativo - Janderson Paltrinieri. Ementa:** Institui a data de 20 de dezembro como "Dia da Solidariedade Humana" no município de Fundão/ES. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. A Comissão de Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança, Adolescente e do Idoso opinou pela Aprovação. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou que esse projeto previu a inclusão de uma data comemorativa do Município onde foram levantadas campanhas públicas, políticas públicas e campanha de solidariedade no dia 20 de dezembro, pediu o apoio dos colegas e considerando que esse era um assunto estabelecido pela ONU que nesta data tinha um dia mundial da solidariedade e queria trazer esse dia para o Município para que fosse trabalhando nas comunidades e também era uma data próxima do natal era um período que Fundão sofria com enchentes e isso ajudaria muitas nas doações das pessoas terem



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

solidariedade um com as outras, valia muito mais a pena trabalhar dessa data era um período quais as pessoas já receberam o 13º e vão poder estender a mão para o outro, no Município carece muitas pessoas carentes, pediu apoio dos colegas no sentido de aprovar uma vez que a Comissão de Justiça tinha ser posicionada favorável e as demais Comissões também. Pediu apoio para que na data do dia 20 de dezembro seja comemorado o dia da solidariedade humana, ressaltou que estamos vivendo momentos onde bem matérias e os pets estavam tendo mais valor do que o próprio ser humano, disse que tinham que manter cuidado com os animais, mas o ser humano em si estava sendo desvalorizado e precisavam resgatar isso porque somos imagens e semelhantes a Deus o nosso próximo precisava de uma ajuda, então trabalhar e cultivar era muito importante para o Município. Disse que as pessoas só ficaram solidários no momento das enchentes, mas uma data específica ficaria marcado para trabalha com solidariedade, o Vereador contava com apoio de todos. **O Projeto foi Aprovado por unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Requerimento Legislativo nº 013/2024. Autoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia do contrato de locação do imóvel onde funcionou, de forma provisória, o CMEI São José em 2023, enquanto as obras de reforma fossem concluídas, e todos os seus respectivos aditivos, comprovantes de pagamento efetuados e outros. **O Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Sandro Lima, Sônia Steins e Eloízio Tadeu.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 014/2024. Autoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo que a Secretaria Municipal de Assistência Social de Fundão apresente planilha contendo a relação nominal dos cidadãos que prestam serviço comunitário na secretaria, a título de transação penal, discriminando o setor em que a prestação de serviço é realizada, as funções desempenhadas, a jornada diária e/ou semanal de cumprimento do serviço voluntário, controle de frequência e outros. **O Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Sandro Lima, Sônia Steins, Eloízio Tadeu e Antônio Marcos.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 015/2024. Autoria: Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Requer do Poder Executivo que informe se o Agente de Combate às Endemias - Sr. Wallace Gabriel Alho da Rocha, matrícula nº 12.149, lotado na Vigilância Ambiental está de licença para tratamento de saúde ou outro tipo de licença médica e desde quando o servidor se licenciou. **O Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Sandro Lima, Sônia Steins, Eloízio Tadeu e Antônio Marcos.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 016/2024. Autoria: Romenique Borges Simões. Ementa:**



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Requer do Poder Executivo que a Secretaria Municipal de Comunicação Social informe de maneira oficial quais as providências adotadas quanto à conduta do servidor comissionado da pasta – Sr. Weskley acerca das ameaças feitas a determinado grupo de servidores da Prefeitura Municipal de Fundão em grupo de WatsApp, para posicionamento de apoio à campanha do pré - candidato à Prefeito – Sr. Anderson Pedroni. **O Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Sandro Lima, Sônia Steins, Eloízio Tadeu e Antônio Marcos.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 017/2024. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Requer do Poder Executivo a relação de todos os convênios vigentes firmados pela Prefeitura de Fundão com o Governo do Estado e com o Governo Federal, discriminando o objeto, o valor de repasse do Governo, o valor da contrapartida do município, o número do convênio e data de celebração de cada um deles. **Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Sônia Steins, Eloízio Tadeu e Antônio Marcos.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Ofício nº053/2024. Autoria: Poder Executivo – Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Solicita formalmente a prorrogação do prazo de resposta do Requerimento Legislativo nº 10/24, de autoria do Exmº. Vereador Romenique Borges Simões, versa sobre planilha de comissões existentes no âmbito da Prefeitura Municipal de Fundão. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que era um Requerimento Extremante importante para verificara quem estava recendo as Comissões da Prefeitura, O Vereador falou que já teve informações de que algumas Comissões estavam sendo cortadas em razão ao Requerimento, disse que não tinha justificativa plausível para poder adiar mais 15 dias e funcionários tinham vários, pediu apoio ao Vereadores para não apoiar esse pedido para que a Prefeitura informa-se o quanto antes. **A prorrogação foi Rejeitada por 6x4. Votos contrários: Janilton de Carli, Leolino de Oliveira, Romenique Simões, Vilcimar Correa, Janderson Paltrinieri e Aelcio Peixoto.** Remeteu-se ao Arquivo. **Comunicações: Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Agradeceu a presença de todos e também aos Vereadores pela aprovação do Projeto de Lei que mais uma vez estavam colaborando para conscientização da democracia, conscientização daquele que de fato precisavam no Município. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, dia 02 de Maio de 2024, segunda-feira, às 17h, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão
às 18h34min.
XX
XX
XX

Wesley

Wesley

17

Wesley

Wesley



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PAULO ROBERTO COLE

Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

JANDERSON LUIZ SOARES PALTRINIERI

Vice-Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

AELCIO RODRIGUES PEIXOTO

Secretário da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

MARSEANDRO AGOSTINI LIMA

Vereador de Fundão/ES

ANTÔNIO MARCOS GUILHERMINO

Vereador de Fundão/ES

ELOÍZIO TADEU RODRIGUES FRAGA

Vereador de Fundão/ES

JAMILTON ALMEIDA DE CARLI

Vereador de Fundão/ES

LEOLINO DE OLIVEIRA COSTA NETO

Vereador de Fundão/ES

18



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ROMENIQUE BORGES SIMÕES

Vereador de Fundão/ES

SÔNIA LUSIA NEVES RODRIGUES STEINS

Vereadora de Fundão/ES

VILCIMAR CORREA

Vereador de Fundão/ES